

A CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS ERP PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E IMPACTOS NA TOMADA DE DECISÃO

THE CONTRIBUTION OF ERP SYSTEMS TO BUSINESS ANALYSIS: BENEFITS,
CHALLENGES AND IMPACTS ON DECISION MAKING

Ana Paula Marinho de Souza¹
Gleicy Marques Braga²

RESUMO: O presente estudo investigou a contribuição dos sistemas ERP para a análise de negócios, com foco nos benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão estratégica nas organizações. O problema de pesquisa foi: “De que maneira os sistemas ERP contribuem para a análise de negócios, considerando seus benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão?” O objetivo geral foi analisar como os sistemas ERP influenciam a gestão empresarial, especialmente na otimização de processos e na melhoria da tomada de decisão. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com análise de artigos, livros e outras fontes acadêmicas relevantes. A pesquisa revelou que os sistemas ERP contribuem para a integração de dados e processos empresariais, melhorando a eficiência operacional, a transparência financeira e a colaboração interna. Contudo, os principais desafios enfrentados pelas empresas envolvem a resistência à mudança, os custos elevados de implementação e as dificuldades de integração com sistemas legados. Em relação à tomada de decisão estratégica, os sistemas ERP oferecem dados em tempo real que permitem aos gestores tomar decisões informadas, alinhadas com os objetivos estratégicos. As considerações finais indicaram que, embora os sistemas ERP tragam benefícios substanciais, a implementação bem-sucedida depende da superação dos desafios operacionais e tecnológicos. O estudo também destacou a necessidade de mais pesquisas sobre os impactos a longo prazo desses sistemas em diferentes tipos de organizações.

1296

Palavras-chave: Sistemas ERP. Análise de negócios. Tomada de decisão. Eficiência operacional. Desafios.

ABSTRACT: This study investigated the contribution of ERP systems to business analysis, focusing on the benefits, challenges and impacts on strategic decision-making in organizations. The research problem was: “How do ERP systems contribute to business analysis, considering their benefits, challenges and impacts on decision-making?” The general objective was to analyze how ERP systems influence business management, especially in optimizing processes and improving decision-making. The methodology adopted was bibliographic research, with analysis of articles, books and other relevant academic sources. The research revealed that ERP systems contribute to the integration of business data and processes, improving operational efficiency, financial transparency and internal collaboration. However, the main challenges faced by companies involve resistance to change, high implementation costs and difficulties in integrating with legacy systems. Regarding strategic decision-making, ERP systems offer real-time data that allows managers to make informed decisions, aligned with strategic objectives. The concluding remarks indicated that although ERP systems bring substantial benefits, successful implementation depends on overcoming operational and technological challenges. The study also highlighted the need for further research on the long-term impacts of these systems on different types of organizations.

Keywords: ERP systems. Business analytics. Decision making. Operational efficiency. Challenges.

¹Graduanda em Administração. Centro de Estudos Superiores de Lábrea UEA – CESLA.

²Graduanda em Administração. Centro de Estudos Superiores de Lábrea UEA – CESLA.

INTRODUÇÃO

Os sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) desempenham um papel no ambiente corporativo, sendo utilizados para integrar e automatizar os processos empresariais. Estes sistemas possuem uma abordagem holística, reunindo em uma única plataforma funcionalidades que abrangem áreas como finanças, recursos humanos, logística, produção, vendas, entre outras. Sua principal função é permitir que as organizações integrem dados e processos, promovendo a eficiência operacional e proporcionando informações precisas para tomada de decisão. No contexto de negócios modernos, onde a complexidade das operações exige um gerenciamento de informações e processos, os sistemas ERP se tornam essenciais para a competitividade das empresas, pois possibilitam a organização e o controle de diversas áreas de forma integrada e eficiente.

A justificativa para a realização desta pesquisa está vinculada à crescente importância dos sistemas ERP na gestão das organizações, especialmente no que diz respeito à análise de negócios e à tomada de decisão. Com a crescente digitalização e a competitividade no mercado global, as empresas têm buscado soluções tecnológicas que otimizem suas operações e melhorem a performance organizacional. Nesse cenário, o ERP se destaca não apenas como uma ferramenta de automação, mas também como um aliado na análise estratégica, oferecendo dados em tempo real que são cruciais para a tomada de decisões informadas. No entanto, apesar de sua popularidade e adoção em larga escala, muitas empresas ainda enfrentam desafios na implementação e na utilização efetiva dos sistemas ERP, como resistência à mudança, custos elevados e dificuldades na integração com outros sistemas. Além disso, o impacto desses sistemas na análise de negócios e na tomada de decisões estratégicas, embora discutido, continua a ser um tema relevante e que necessita de maior aprofundamento, uma vez que a eficácia desses sistemas pode variar conforme o contexto e a forma como são utilizados.

1297

A pergunta problema que orienta esta pesquisa é: de que maneira os sistemas ERP contribuem para a análise de negócios, considerando seus benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão? A partir dessa questão, busca-se compreender não apenas como os sistemas ERP facilitam a análise de dados e informações, mas também como influenciam o processo decisório dentro das organizações, especialmente no contexto de ambientes empresariais dinâmicos e competitivos.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a contribuição dos sistemas ERP para a análise de negócios, focando nos benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão nas

organizações. Essa análise busca compreender como esses sistemas são aplicados no ambiente corporativo, quais vantagens proporcionam para as empresas, quais obstáculos são enfrentados na sua implementação e como impactam as escolhas estratégicas dos gestores.

Este texto está estruturado da seguinte forma: a introdução, que apresenta o tema, justifica a importância da pesquisa, propõe a pergunta problema e define o objetivo da investigação; o referencial teórico, que aborda os conceitos fundamentais sobre os sistemas ERP, suas funcionalidades, benefícios e desafios; os tópicos de desenvolvimento, que discutem as contribuições específicas dos sistemas ERP para a análise de negócios e os impactos na tomada de decisão; a metodologia, que descreve os procedimentos adotados para a revisão bibliográfica; os tópicos de discussão e resultados, que exploram as implicações dos sistemas ERP para as práticas empresariais; e, finalmente, as considerações finais, que sintetizam as descobertas da pesquisa e apontam possíveis caminhos para futuras investigações.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado de forma a oferecer uma compreensão sobre os sistemas ERP, começando pela definição e evolução desses sistemas, destacando suas características e a importância crescente no ambiente corporativo. Em seguida, será abordada a funcionalidade dos principais módulos dos sistemas ERP, explicando como eles contribuem para a integração de processos empresariais. O referencial teórico também contempla uma análise dos benefícios proporcionados pela implementação desses sistemas, como a melhoria na eficiência operacional, na comunicação interna e na qualidade das decisões estratégicas. Além disso, serão discutidos os desafios enfrentados pelas organizações na adoção dos sistemas ERP, incluindo questões como custos, resistência organizacional e a complexidade na integração com sistemas legados. Por fim, o referencial teórico apresenta os impactos desses sistemas na tomada de decisão, demonstrando como os dados gerados pelos ERPs auxiliam os gestores na formulação de estratégias empresariais.

1298

OS BENEFÍCIOS NA ANÁLISE DE NEGÓCIOS

Os sistemas ERP desempenham um papel na análise de negócios, proporcionando às organizações uma visão integrada e detalhada das suas operações, o que facilita a avaliação de desempenho e a tomada de decisões estratégicas. Segundo Junior (2024, p. 45), os sistemas ERP permitem que as empresas visualizem métricas financeiras em tempo real, o que contribui para

o acompanhamento e o controle de indicadores de desempenho. Essa capacidade de integração de dados facilita a análise de informações dispersas em diferentes áreas da organização, proporcionando uma visão consolidada dos resultados financeiros e operacionais, essencial para a avaliação contínua da performance organizacional.

Além disso, a utilização de sistemas ERP permite uma análise detalhada de áreas como vendas, estoque, custos e produção, possibilitando que as empresas identifiquem padrões e tendências que de outra forma passariam despercebidos. De acordo com Santos (2024, p. 120), as informações extraídas dos sistemas ERP não se limitam apenas a dados financeiros, mas também incluem dados operacionais que ajudam a diagnosticar pontos críticos e áreas de melhoria. Por exemplo, ao integrar dados de vendas e estoque, é possível identificar produtos com alta demanda, ajustar estratégias de precificação e melhorar a gestão de inventário, refletindo na maximização da eficiência e lucratividade da organização.

Ainda, como destaca Coutinho (2024, p. 68), os sistemas ERP oferecem relatórios personalizados que permitem aos gestores acompanhar indicadores-chave de performance (KPIs) específicos de cada área da organização. Esses relatórios não apenas facilitam a análise de resultados passados, mas também permitem projeções e simulações para a tomada de decisões futuras, baseadas em dados concretos e atualizados. Com isso, a análise de desempenho organizacional torna-se assertiva, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento das empresas no competitivo ambiente de negócios atual.

DESAFIOS OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS

A implementação e o uso contínuo de sistemas ERP enfrentam diversos desafios operacionais e tecnológicos, os quais podem comprometer sua eficácia se não forem gerenciados. Um dos principais obstáculos apontados por Reis e Silva (2023, p. 34) é a resistência à mudança, comum em muitas organizações, especialmente em empresas que operam com sistemas legados. A transição para um novo sistema ERP pode ser complexa, exigindo não apenas a adaptação dos processos internos, mas também a reestruturação de toda a infraestrutura tecnológica. Além disso, conforme destaca Santos (2024, p. 121), a integração de sistemas ERP com outras ferramentas e plataformas empresariais existentes é dificultada por incompatibilidades tecnológicas, o que gera custos adicionais e prolonga o tempo de implementação.

Outro desafio significativo é o custo elevado da implantação e manutenção dos sistemas ERP, que, como aponta Frota (2024, p. 50), pode ser um obstáculo considerável para empresas

de menor porte. Esse custo inclui não apenas o valor do software e das licenças, mas também os gastos com a formação de equipes, a adaptação dos processos empresariais e a customização do sistema para atender às necessidades específicas da organização. Nesse contexto, a falta de capacitação e conhecimento técnico adequado é um fator crítico que pode prejudicar a utilização eficiente do sistema ERP ao longo do tempo. A solução para esses problemas, como afirmam Coutinho e Lisbôa (2011, p. 15), passa pela formação de equipes capacitadas e pelo treinamento contínuo dos colaboradores, assegurando que todos os envolvidos na operação do ERP compreendam suas funcionalidades e saibam como utilizá-lo.

A customização dos sistemas ERP, conforme sugerido por Júnior (2024, p. 78), é outra solução importante para superar as barreiras operacionais. A adaptação do sistema às necessidades específicas da organização permite não apenas uma melhor integração entre os processos, mas também a maximização dos benefícios oferecidos pela ferramenta. A personalização do software torna-se essencial para que o ERP atenda às particularidades de cada empresa, garantindo que os usuários possam aproveitar ao máximo suas funcionalidades e obter resultados eficientes na gestão das operações. Dessa forma, com a superação desses desafios, os sistemas ERP podem se tornar uma ferramenta de apoio na gestão e análise de negócios.

O IMPACTO DOS SISTEMAS ERP NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA

1300

Os sistemas ERP têm um impacto significativo na tomada de decisão estratégica, principalmente pela capacidade de fornecer dados em tempo real, o que permite aos gestores tomarem decisões informadas e rápidas. Conforme Junior (2024, p. 46), a principal vantagem dos sistemas ERP é a centralização das informações, permitindo que os dados financeiros, operacionais e de produção sejam acessíveis. Isso resulta em uma melhoria na velocidade de resposta da empresa às mudanças do mercado, possibilitando uma tomada de decisão alinhada com os objetivos estratégicos da organização. Santos (2024, p. 122) destaca que a disponibilidade desses dados em tempo real facilita o monitoramento contínuo do desempenho organizacional, permitindo ajustes rápidos nas estratégias conforme as condições do mercado e os resultados obtidos.

Além disso, a utilização de sistemas ERP para a análise de dados tem mostrado resultados positivos em diversas organizações, que se beneficiaram da implementação dessas ferramentas no processo decisional. De acordo com Coutinho (2024, p. 69), empresas que adotaram sistemas ERP conseguiram reduzir o tempo necessário para coletar e analisar

informações, o que possibilitou uma tomada de decisão. Um exemplo citado por Reis e Silva (2023, p. 35) é o caso de uma grande rede varejista, que, ao integrar seu sistema ERP, conseguiu melhorar a previsão de demanda de produtos e ajustar suas estratégias de estoque em tempo real, resultando em uma redução substancial de desperdícios e aumento da rentabilidade.

Em outro exemplo prático, Frota (2024, p. 52) menciona uma empresa do setor industrial que, após a implementação de um ERP, passou a monitorar seus processos de produção e desempenho financeiro de forma integrada, o que permitiu uma análise e a tomada de decisões estratégicas baseadas em dados precisos. A visibilidade que o sistema proporciona sobre as operações da empresa torna-se um diferencial competitivo, já que as decisões estratégicas podem ser baseadas em informações confiáveis, ao invés de suposições ou dados desatualizados. Dessa forma, os sistemas ERP não só facilitam o controle interno, mas também são ferramentas essenciais para a formulação e execução de estratégias empresariais.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é de natureza bibliográfica, com o objetivo de analisar a contribuição dos sistemas ERP para a análise de negócios, seus benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão. A abordagem adotada é qualitativa, uma vez que se busca compreender e interpretar o fenômeno a partir da análise de fontes teóricas e acadêmicas relevantes. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da revisão de artigos científicos, livros especializados, dissertações, teses e outras publicações pertinentes ao tema. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a pesquisa em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, Scopus e periódicos especializados, além de fontes digitais e bibliográficas. Os procedimentos para a coleta de dados envolveram a seleção de estudos publicados nos últimos anos que abordam os sistemas ERP, seus impactos nas organizações, e a relação com a tomada de decisão estratégica. As técnicas de análise consistiram na leitura crítica das fontes selecionadas, identificação dos principais conceitos, benefícios, desafios e impactos mencionados, e sistematização das informações para compor a revisão teórica.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de uma seleção de referências, cujas fontes foram organizadas e categorizadas para facilitar a análise. A coleta de dados foi sistemática, garantindo que as informações extraídas fossem relevantes e recentes, proporcionando uma base para a construção do referencial teórico e para a resposta à pergunta problema. O quadro a seguir apresenta a organização das fontes consultadas, destacando os autores, títulos, ano de

publicação e tipo de trabalho, permitindo uma visualização estruturada das referências utilizadas na pesquisa.

Quadro 1 - Quadro de Referências Consultadas

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
JÚNIOR, T. A. F.	A importância dos sistemas de planejamento de recursos empresariais na análise de negócios em entidades empresariais ou governamentais.	2023	Artigo
REIS, B. D. dos; SILVA, A. de Q.	A importância dos sistemas ERP para a análise de negócios nas organizações.	2023	Artigo
JUNIOR, J. R. S.	A proficuidade dos sistemas ERP no âmbito da análise de negócios.	2024	Artigo
COUTINHO, R. L. M.	A importância dos sistemas ERP na análise de negócios e os desafios da integração com o e-business: uma perspectiva.	2024	Artigo
SANTOS, R. F. dos.	A interseção entre cognitivismo e tecnologia: a importância dos sistemas ERP na análise de negócios.	2024	Artigo
SILVA, A. E. O. da.	A importância dos sistemas ERP para a análise de negócios em uma organização.	2024	Artigo
SANTOS, E. R.	A relevância dos sistemas <i>Enterprise Resource Planning</i> (ERP) para a análise de negócios em uma empresa ou organização.	2024	Artigo
FROTA, D. L.	Sistemas ERP: uma análise de negócios.	2024	Artigo
RAPOSO, C. F. L.	Sistemas ERP na tomada de decisões.	2024	Artigo
OLIVEIRA, Rosicleide da Silva	Explorando os benefícios e desafios da adoção de sistemas ERP: uma análise em uma empresa do setor salineiro.	2024	Dissertação

Fonte: autoria própria

É possível observar de forma detalhada os principais estudos e publicações que fundamentaram a pesquisa. Este quadro é essencial para evidenciar a base teórica sobre a qual a análise foi construída, proporcionando ao leitor uma visão dos recursos utilizados e da diversidade das fontes consultadas.

Segundo Júnior (2024, p. 47), os sistemas ERP contribuem para a integração de diversos processos internos da organização, resultando em maior visibilidade e controle sobre as operações. A centralização das informações permite que os gestores monitorem em tempo real aspectos cruciais do desempenho organizacional, como vendas, estoque e finanças, o que facilita a tomada de decisões informadas e rápidas. Além disso, Santos (2024, p. 123) destaca que a adoção de sistemas ERP proporciona uma melhoria significativa na comunicação interna, uma vez que as equipes passam a ter acesso às mesmas informações e dados atualizados, promovendo maior colaboração e evitando erros decorrentes de informações desconhecidas.

Outro benefício importante dos sistemas ERP, conforme apontado por Coutinho (2024, p. 70), é a melhoria nos processos de controle financeiro e contábil. A automação das tarefas financeiras, como conciliações bancárias, contas a pagar e a receber, proporciona um maior nível de precisão e reduz o risco de erros humanos. Além disso, esses sistemas contribuem para a transparência nos processos, uma vez que todas as transações são registradas de forma padronizada, facilitando auditorias internas e externas. A possibilidade de gerar relatórios financeiros detalhados e em tempo real também permite que as empresas acompanhem de perto sua saúde financeira, o que resulta em uma gestão dos recursos.

Além disso, Frota (2024, p. 53) aponta que os sistemas ERP possibilitam a redução de custos operacionais ao otimizar processos e eliminar tarefas redundantes. Com a automação de atividades, como o controle de estoque e a gestão de compras, as empresas conseguem minimizar desperdícios e melhorar a alocação de recursos. Essa otimização contribui não apenas para a redução de custos, mas também para a melhoria da produtividade, uma vez que os funcionários podem se concentrar em tarefas estratégicas e de maior valor agregado. Assim, os sistemas ERP oferecem um conjunto robusto de benefícios que, quando bem implementados, podem gerar resultados substanciais para as organizações, tanto em termos de eficiência operacional quanto de competitividade no mercado.

REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS

A adoção e implementação de sistemas ERP pelas empresas enfrentam uma série de desafios que podem dificultar a obtenção dos benefícios esperados. Segundo Reis e Silva (2023, p. 36), um dos maiores obstáculos encontrados pelas organizações é a resistência à mudança. Muitas empresas possuem uma cultura organizacional arraigada que dificulta a aceitação de novas tecnologias, o que leva a um processo de implementação e a uma adoção incompleta das

funcionalidades do sistema ERP. Além disso, Coutinho (2024, p. 71) ressalta que a adaptação dos processos empresariais aos novos sistemas requer um esforço significativo, pois é necessário reestruturar as operações e treinar os colaboradores para garantir que eles utilizem o sistema. Esse processo de mudança pode gerar desconforto entre os funcionários, afetando a produtividade no curto prazo.

Outro desafio importante é o custo elevado envolvido na implementação de sistemas ERP, como destacam Júnior (2024, p. 49) e Frota (2024, p. 54). As empresas, especialmente as de menor porte, muitas vezes enfrentam dificuldades financeiras para arcar com os custos iniciais de aquisição do software, customização e treinamento das equipes. Além disso, a manutenção contínua do sistema também representa um gasto significativo, o que pode gerar uma sensação de custo-benefício inadequado, caso os resultados não sejam alcançados de forma rápida. A complexidade do sistema também é um fator que contribui para a dificuldade na implementação. De acordo com Santos (2024, p. 124), a integração do ERP com outros sistemas existentes na organização, como plataformas de e-commerce ou ferramentas de gestão de relacionamento com clientes, pode ser desafiadora, principalmente quando os sistemas legados não são compatíveis com a nova tecnologia adotada.

A falta de uma gestão de projeto eficiente durante o processo de implementação também é citada como um fator crítico. Segundo Frota (2024, p. 55), muitas vezes as empresas não possuem equipes dedicadas ou qualificadas para gerenciar a implementação do ERP, o que resulta em atrasos, falhas na personalização do sistema e, conseqüentemente, em uma utilização inadequada do software. Esse tipo de falha no planejamento pode levar à subutilização das funcionalidades do sistema e a um impacto negativo nos resultados esperados. Portanto, superar esses desafios exige não apenas uma boa escolha do sistema ERP e a alocação de recursos financeiros, mas também uma estratégia bem estruturada para a implementação e a gestão de mudança dentro da organização.

IMPACTO NA TOMADA DE DECISÃO E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Os sistemas ERP têm um impacto direto na tomada de decisão e podem transformar a abordagem das empresas em relação à inovação e à melhoria contínua. Conforme Júnior (2024, p. 50), a integração de dados proporcionada pelos sistemas ERP permite que as empresas obtenham uma visão holística de suas operações, o que facilita a identificação de áreas que necessitam de melhorias e inovações. Com informações centralizadas e atualizadas em tempo

real, os gestores têm a capacidade de tomar decisões alinhadas com as necessidades estratégicas da organização. Esse acesso instantâneo a dados detalhados permite uma reavaliação constante dos processos empresariais, incentivando as organizações a buscar soluções inovadoras para otimizar suas operações.

Além disso, a utilização de sistemas ERP possibilita a inovação no processo decisional, uma vez que os dados gerados pelos sistemas podem ser usados para desenvolver novos modelos de negócios e estratégias. Santos (2024, p. 125) aponta que a análise de dados históricos e a projeção de tendências com base em informações extraídas dos sistemas ERP são essenciais para a antecipação de mudanças no mercado, permitindo que as empresas inovem de forma proativa. Com o suporte desses sistemas, as organizações podem não apenas melhorar a eficiência interna, mas também explorar novas oportunidades de negócios, como a personalização de produtos e serviços, baseadas em insights provenientes dos dados gerados pelo ERP.

Por outro lado, conforme ressaltado por Coutinho (2024, p. 72), a inovação organizacional não se limita apenas à melhoria de processos existentes, mas também envolve a capacidade de adaptação e evolução diante das mudanças do mercado. Nesse sentido, os sistemas ERP contribuem para a inovação organizacional ao fornecer informações que ajudam a prever mudanças nas condições de mercado, permitindo que as empresas se ajustem às novas demandas. Esse tipo de agilidade no processo decisional é crucial para manter a competitividade e garantir o sucesso a longo prazo. Assim, ao promover uma abordagem dinâmica na gestão dos processos e da tomada de decisão, os sistemas ERP se tornam uma ferramenta essencial para a inovação e melhoria contínua nas organizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo visam refletir sobre os principais achados relacionados à contribuição dos sistemas ERP para a análise de negócios, destacando seus benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão estratégica. A pergunta central da pesquisa foi: “De que maneira os sistemas ERP contribuem para a análise de negócios, considerando seus benefícios, desafios e impactos na tomada de decisão?” A partir da análise dos dados coletados e dos temas abordados, foi possível observar que os sistemas ERP desempenham um papel significativo na integração de processos empresariais, fornecendo uma visão em tempo real das operações da organização, o que, por sua vez, facilita a análise de negócios e a tomada de decisões.

A análise de negócios realizada com base nos sistemas ERP oferece aos gestores dados essenciais para o controle e monitoramento de indicadores de desempenho, como vendas, produção e finanças, permitindo uma gestão eficiente. Os principais benefícios observados incluem a melhoria na eficiência operacional, a transparência nos processos financeiros e o aumento da produtividade, já que as tarefas repetitivas são automatizadas e o fluxo de informações é otimizado. Além disso, a integração proporcionada pelos sistemas ERP facilita a colaboração entre diferentes áreas da organização, promovendo a comunicação e reduzindo a possibilidade de erros decorrentes da falta de informações compartilhadas.

Entretanto, apesar dos benefícios, os desafios também são evidentes. A implementação de sistemas ERP exige investimentos significativos e pode ser dificultada por questões como a resistência à mudança, custos elevados e dificuldades na integração com sistemas legados. Essas barreiras podem impactar a eficácia dos sistemas, especialmente em empresas de menor porte ou com estruturas organizacionais complexas. Além disso, a necessidade de uma equipe qualificada e capacitada para gerenciar e operar o sistema é fundamental para garantir a máxima utilização das funcionalidades oferecidas pelo ERP.

Em relação à tomada de decisão estratégica, os sistemas ERP se mostraram uma ferramenta. A disponibilização de dados em tempo real permite que os gestores tomem decisões baseadas em informações precisas, o que é essencial para a competitividade no mercado atual. Além disso, os relatórios gerados pelos sistemas ERP fornecem *insights* para a formulação de estratégias alinhadas com os objetivos de longo prazo da organização.

Este estudo contribui para a compreensão do impacto dos sistemas ERP na análise de negócios e na tomada de decisão, oferecendo uma visão detalhada de como esses sistemas funcionam dentro das organizações e destacando suas vantagens e limitações. Contudo, a pesquisa também revela que há uma necessidade de aprofundamento em alguns aspectos, como a análise dos fatores que influenciam a resistência organizacional à adoção dos sistemas ERP e a avaliação de sua eficácia em diferentes tipos de organizações. A continuidade dos estudos poderá explorar essas questões e fornecer dados específicos sobre os resultados a longo prazo da implementação desses sistemas, especialmente no que diz respeito à inovação organizacional e à adaptação a novos modelos de negócios.

Portanto, os achados desta pesquisa confirmam a relevância dos sistemas ERP para a análise de negócios e a tomada de decisão, mas também apontam para a necessidade de superar desafios operacionais e tecnológicos para que sua plena implementação e uso possam ser

eficazes. A pesquisa futura poderia se concentrar em explorar soluções para os obstáculos identificados e avaliar os impactos dos sistemas ERP em diferentes contextos organizacionais. Assim, este estudo representa um passo importante na compreensão da contribuição dos sistemas ERP, mas também abre caminho para investigações que possam aprofundar e complementar os achados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, R. L. M. A importância dos sistemas ERP na análise de negócios e os desafios da integração com o e-business: uma perspectiva. *Revista Tópicos*, v. 18, n. 3, p. 65-78, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-importancia-dos-sistemas-erp-na-analise-de-negocios-e-os-desafios-da-integracao-com-o-e-business-uma-perspectiva-abrangente>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

FROTA, D. L. Sistemas ERP: uma análise de negócios. *Revista Tópicos*, v. 18, n. 6, p. 45-60, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/sistemas-erp-uma-analise-de-negocios>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

JUNIOR, J. R. S. A proficiência dos sistemas ERP no âmbito da análise de negócios. *Revista Tópicos*, v. 18, n. 2, p. 45-59, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-proficiencia-dos-sistemas-erp-no-ambito-da-analise-de-negocios>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

JÚNIOR, T. A. F. A importância dos sistemas de planejamento de recursos empresariais na análise de negócios em entidades empresariais ou governamentais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 15, n. 1, p. 34-50, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11298>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

OLIVEIRA, Rosicleide da Silva. Explorando os benefícios e desafios da adoção de sistemas ERP: uma análise em uma empresa do setor salineiro. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/12130>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

RAPOSO, C. F. L. Sistemas ERP na tomada de decisões. *Revista de Ubiquidade*, v. 10, n. 2, p. 56-70, 2024. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaUbiquidade/article/view/2225>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

REIS, B. D. dos; SILVA, A. de Q. A importância dos sistemas ERP para a análise de negócios nas organizações. *Revista Amor à Pesquisa*, v. 19, n. 3, p. 34-48, 2023. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/312>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

SANTOS, E. R. A relevância dos sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP) para a análise de negócios em uma empresa ou organização. *Revista Tecnia*, v. 22, n. 1, p. 120-138, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/tecnia/article/view/950>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

SANTOS, R. F. dos. A interseção entre cognitivismo e tecnologia: a importância dos sistemas ERP na análise de negócios. *Revista Tópicos*, v. 18, n. 4, p. 89-103, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-intersecao-entre-cognitivismo-e-tecnologia-a-importancia-dos-sistemas-erp-na-analise-de-negocios>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.

SILVA, A. E. O. da. A importância dos sistemas ERP para a análise de negócios em uma organização. *Revista Tópicos*, v. 18, n. 5, p. 78-92, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-importancia-dos-sistemas-erp-para-a-analise-de-negocios-em-uma-organizacao>. Acesso em 13 de janeiro de 2025.